

A BATALHA

AOS INQUILINOS!

Se os senhorios se negarem a receber as rendas, devem os inquilinos ir depositá-las na Caixa Geral de Depósitos, com o aumento previsto na lei n.º 1.368.

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Director da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO IV—Número 1.234
Terça-feira, 5 de Dezembro de 1922
PREÇO—10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL
Endereço telegraphico: Talhadas—Lisboa e Telefone 5339-0
Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

O POVO PREPARA-SE PARA A LUTA

O povo de Lisboa e de vários pontos da provincia, acorrendo ao chamamento da Organização Operária, demonstrou duma forma bem eloquente que está disposto a resistir ás expoliações não só dos senhorios, como de todos os que abusam das suas fracas posses monetárias, tornando a vida impossível de ser vivida.

Saibam os governos ir ao encontro do povo, satisfazendo os seus legítimos desejos e não desmintam mais uma vez a sua própria afirmação de que o povo é soberano.

Se ele é soberano, respeitem a sua soberania impedindo que senhorios, merceeiros, financeiros e outros ladrões do mesmo jaez, atentem contra a sua soberania.

Esforço necessário

A importância que o movimento operário atingiu trouxe uma elevação correspondente de gastos que as antiquadas cotas não podem cobrir convenientemente.

A falta de fundos dos sindicatos e da Confederação Geral do Trabalho reflecte-se na maneira incerta como certos organismos marcham, constituindo ao mesmo tempo o perigo de toda a acção revolucionária da Organização Operária se atrofie.

A cota confederal é dividida em cinco partes distintas, cada uma delas destinada à Caixa de Solidariedade, Batalha, Propaganda, Conselho Jurídico e Serviço interno ou administrativo.

A pequenez da cota afecta todos estes ramos da árvore da organização, que deve ser frondosa e não a fim de a sua sombra acolhedora os trabalhadores lhe colherem os doces frutos. Um pequeno aumento por cada sindicato pode fornecer a essa árvore protectora todo o vigor de que ela carece.

E' preciso semear para colher. Um grão transforma-se mais tarde numa planta exuberante. Uma cota é uma semente que fructifica. Porém, duma semente má, nada tem a esperar o sementeiro. Urge que essa semente seja sã. Urge que a cota se eleve para dar vigor a toda a Organização.

Os militantes mais esclarecidos devem elucidar os seus camaradas, mostrar-lhes as vantagens que advêm para a Confederação e, portanto, para todo o proletariado.

A questão da Grécia

O estado de espirito do rei Constantino

PALERMO, 4.—Depois do fusilamento dos seis ministros gregos, o ex-rei Constantino e sua família vivem numa constante angústia. Constantino declarou que o acto do governo revolucionário é inqualificável. «Outros povos», afirmou, «sofrem farras análogas sem que por isso tenham fusilado os seus ministros». A família real grega pediu ao rei de Itália que intervesse com o fim de conseguir que o governo de Atenas renuncie a novos actos de terrorismo. (Rádio)

Lord Curzon não censurou Venizelos

LAUSANNE, 4.—Desmente-se categoricamente, que lord Curzon tenha censurado Venizelos por não ter intervido para impedir a execução dos ex-ministros gregos. (Rádio)

Escola de Militantes

A Escola de Militantes do Núcleo da Juventude Sindicalista do Porto, continua a exercer a sua acção educativa na mocidade sindicalista, sendo a escola muito frequentada. Já há algumas semanas que vem sendo discutida na mesma escola a seguinte tese: «O que devem fazer as Juventudes Sindicalistas para a transformação da Sociedade?»

Sobre esta tese tem versado larga discussão, tendo a mesma sido dividida em vários pontos como seja: «Como se deve educar o jovem? Como se deve fazer a propaganda? Haverá vantagem da cooperação das classes patronais para conseguir o objectivo sindicalista revolucionário? Sobre estes pontos tem havido larga discussão entre os jovens e militantes.

Na quinta feira continuará em discussão estes pontos devendo todos os jovens comparecer ás 21 horas, precisas, para bom aproveitamento do tempo.

E' CURIOSO!

Os comerciantes, honrados, aproveitam bem o descanso do domingo para abrirem os géneros na segunda feira. Oscillaram de sábado para ontem os preços dos géneros da seguinte maneira: Ovos, dúzia 480 para 540; batatas, 70 a 90; açúcar amarelo, 2380 a 3800; branco, 3800 a 3300; o azeite que custava 4500 passará hoje a 5000, etc.

OS NEGROS

começam agora a preparar-se para a grande luta social

A população negra na América anda por 12 a 15 milhões de almas. Cerca duma quinta parte deste número encontra-se disseminada pelos estados do Norte, os restantes vivem no Sul. Os trabalhadores negros do sul podem dividir-se aproximadamente em quatro categorias: nas cidades e nos campos de fretes, os operários de pequenas indústrias e artistas. No campo, são pequenos agricultores ou jornalheiros nas plantações de algodão.

Os negros do sul estão, na sua maioria, desorganizados, embora nestes últimos tempos se tenha manifestado entre os rurais uma certa tendência para a organização.

Os brancos do Sul estão também desorganizados, exceptuando os que pertencem aos sindicatos ferroviários.

O negro não pertence a partido algum. Desde do final da guerra civil até à data da presidência de Roosevelt, que ele se encontrava fortemente ligado ao partido republicano, ao partido de Lincoln ou ao que deu a emancipação aos escravos. Agora encontra-se muito desiludido. Tem grandes razões de queixa contra o branco, devido à prática de linchamentos, à escravatura, que ainda existe no Sul, e à desigualdade social e industrial, no Norte. Em geral é um revoltado, que possui bem a consciência da igualdade a que tem direito.

Poder-se-ia dizer que os negros são anti-socialistas, exceptuando um bom número de jovens intelectuais de cor, que se viram forçados a aproximar-se das massas populares, devido a serem repellidos de lugares sociais para que tinham competência.

Entretanto, depois que a América entrou na guerra europeia, os negros começaram a tomar interesse pela propaganda revolucionária. O movimento de Garvey, de «Regresso à África» passou pelos negros americanos como uma tempestade. Embora a maioria se soubesse condenada a permanecer na América, os negros responderam ao apelo comovedor de Garvey como a um salvador que viesse minorar os seus sofrimentos.

Mas o futuro do negro americano—o de tornar-se o instrumento da burguesia contra o trabalhador branco ou adquirir a consciência de classe—depende da natureza da propaganda a fazer junto dele e das táticas adoptadas perante as suas necessidades particulares. No actual momento os negros desconfiam e detestam os brancos até serem hostis à propaganda radical dos brancos.

Os negros são hostis ao comunismo, porque o consideram um movimento da classe trabalhadora «branca»; olham os trabalhadores brancos como os seus maiores inimigos, que lhes fazem concorrência na fábrica, que os exploram, os lincham e os sacrificam por serem negros.

Só os melhores dos «leaders» negros e brancos, os espiritos largos, capazes de aliar as idéas comunistas a uma profunda simpatia e compreensão dos direitos dos negros, poderão fazer penetrar nas massas a propaganda revolucionária. Esses «leaders» são hoje poucos numerosos na América.

Claudio MOKAY

Vulcões em erupção

MESSINA, 4.—Os vulcões do Etna e do Stromboli encontram-se em erupção, que é acompanhada de formidável detonação e de explosões que destruíram já numerosas casas. A população, tomada de pânico, foge para os campos. (Rádio)

Uma notícia suspeita

Pretende-se criar uma atmosfera de ódio contra a Alemanha e Rússia

PARIS, 4.—Segundo o Daily Mail a Alemanha concluiu um acordo secreto com a Rússia para uma guerra de revanche. Para o bom êxito, a Alemanha julga necessário:

- 1.º—Não violar abertamente o tratado de Versalhes.
- 2.º—Organizar na Alemanha e na Rússia um exército de primeira classe.
- 3.º—Organizar a defesa das costas.
- 4.º—Destruir a Polónia e outros estados para ter uma fronteira comum com a Rússia. (Rádio)

Clemenceau suicidado

NOVA-YORK, 4.—Tendo o sr. Clemenceau sido objecto de novas ameaças em São Luis, a polícia tomou precauções extraordinárias para proteger o ex-presidente do Conselho francês. (Rádio)

CONTRA OS SENHORIOS

O comício de anteontem foi a primeira afirmação de revolta popular contra a exploração dos proprietários

Foi largamente concorrido o comício promovido pela União dos Sindicatos Operários de acordo com a Confederação Geral do Trabalho.

Alguns milhares de inquilinos acorreram ao chamamento da Organização Operária, juntando-se nos terrenos do Parque Eduardo VII, a fim de sancionarem a acção contra os exploradores.

Início de luta contra os exploradores, o comício de ante-ontem anima-nos a prosseguir nesta campanha moralizadora a que nos entregámos de corpo e alma

Este último, usando da palavra, diz que em virtude de o parlamento ainda não ter introduzido modificações à lei do inquilinato, não deve o povo pagar as exigências dos senhorios.

Em seguida o camarada Santos Arranha fez duas moções, uma que publicamos no nosso editorial de ante-ontem e outra para que se tirasse naquele comício uma queira a favor dos presos por questões sociais, moções que foram aprovadas por aclamação, ouvindo-se

entusiásticos vivas à Organização Operária e à Batalha.

O delegado da Federação Metalúrgica referiu-se com justificada indignação, sendo muito apoiado pelo povo, contra o último aumento de tarifas dos eléctricos.

Usaram ainda da palavra os delegados da Federação do Calçado, Couros e Peles, do Núcleo de Estudos Sociais e da Associação da Imprensa Nacional.

No final, António Graça, da Federação das Cooperativas, depois de consultado o comício, usou da palavra atacando várias desumanidades dos senhorios, citando alguns exemplos revoltantes.

Neste importante comício estavam representadas todas as federações de indústria.

Na Provincia

BEJA, 4.—As classes trabalhadoras de Beja reunidas em sessão magna

POLÍTICA

Dansas governam entais...

A segunda-feira não há deputados, porque não há número. No entanto, ontem, houve grande concorrência de parlamentares que discutiram acaloradamente os últimos sucessos, tendo eleito várias comissões.

Há dividas sobre se fica ou o governo do sr. António Maria da Silva.

Os parlamentares democráticos estiveram reunidos durante largo tempo e dessa reunião parece ter saído a resolução firme de continuar o governo. Por seu lado as oposições, agora reunidas, afirmam que não farão obstáculos à acção ministerial, no que não acreditamos.

O que não conseguiu a diplomacia, conseguiu-o a simples eleição dum liberal, para presidente da Câmara dos Deputados.

Esta junção tem uma alta significação. Quer dizer que as direitas reunidas vão talvez tentar a sua parte da grande ofensiva mundial contra as liberdades do povo, adquiridas à custa de imensos sacrificios.

Apesar da sua aparente benevolência para com o governo, que lhes não convém, por pertencer a um partido da esquerda, adivinha-se a sua intenção de o guerrear e nestas condições o governo insiste pela sua demissão.

As ultimas notícias confirmam que o actual governo sairá, devendo talvez ser substituído por elementos democráticos e independentes com um destes na presidência.

Caso ainda falhe esta solução formar-se há o partido das direitas. Bate certo...

pro-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

PORTO, 4.—T.—A Escola Biblioteca de Estudos Sociais da Giesta na sua sessão magna saudou a Batalha e lavrou um veemente protesto contra os desejos dos senhorios.

pró-inquilinato, muito concorrida, aprovaram a moção da Confederação Geral do Trabalho.—C.

VILA VIÇOSA, 4.—T.—Os trabalhadores rurais, reunidos ontem à noite, aprovaram por unanimidade a moção da C. G. T., contra os senhorios.—C.

O PARLAMENTO

O sol daquela manhã parecia

doente como os pobres diabos que se albergavam nos pavilhões amarelos daquele hospital de doidos. O sol era amarelo também e seus raios deves mal aqueciam os desgraçados que se juntavam em atitudes bizarras.

A um canto do jardim, onde algumas plantas magras e sequiosas erguiam os ramos descarnados para o céu impiedosamente azul, sem a mais leve mancha de verde que anunciasse água, alguns loucos, os olhos incertos e desviados, os cabelos revoltos, os largos trajos miseráveis do hospital balouçando ao sabor dos gestos impetuosos, discutiam com calor questão grave, mas incompreensível para cérebros equilibrados.

Aproximei-me lentamente, possuído dum sentimento estranho—misto de compaixão pelos doentes e de bom humor despertado por aquelas caricaturas humanas. Interroguei o que mais se distinguia no berreiro descerçado e colérico.

Isto?—fez ele, dando à boca um trejeito singular.—O que é isto? Teve uma risada alta, sonora, que ecoou no pequeno salão, onde as plantas agonizavam. E tomados de sibite um aspecto de serenidade, disse-me com firmeza e altivez:

—Eu sou deputado.

Traçou depois um largo gesto no ar, que abraçava o jardim desolado, as casas amarelas, onde o reflexo do sol era doente, e os doidos que em torno se agrupavam e rematou:

—Isto é o parlamento.

Mário DOMINGUES

Propaganda sindical

Associação dos Operários Corticeiros de Évora

EVORA, 30.—Reúniu hoje esta classe, com a presença do delegado da C. G. T., constituindo a mesa Antonio Aleixo, José Monteiro e Modesto Fialho.

Antonio Aleixo expôs o fim da assembleia e ao mesmo tempo fez a apresentação do delegado da C. G. T., que se regosijou por ver uma regular assistência prova que ainda há sinal de vida neste sindicato. Expôs as razões da sua vinda a Évora—estar a U. S. O. em estado de desorganização e por isso foi a C. G. T. convidada a mandar aqui um seu delegado para o levantamento de algumas classes que menos sinal de vida mostram ter e organizar melhor a U. S. O., enviando-lhe os seus melhores elementos para poder-se desempenhar da missão para que estes organismos são criados e assim os sindicatos nomearam os seus delegados ao Conselho, e reorganizarão as suas Direcções ou comissões administrativas pondo de parte todas as questões e mal entendidos, para só pensar aqui a melhor maneira de levar a bom termo este desiderato. Os presentes farão com que os ausentes olhem com mais atenção a vida do sindicato que a eles diz respeito também. Demonstra qual o papel dos diversos organismos que compõem a organização sindical. O orador refere-se também, de passagem aos comunistas, o que dá o resultado de algumas troca de palavras entre o delegado e José Maria e Pascoal Gonçalves, chegando todos a acordo.

E' apreciado o aumento da cota confederal, sendo feita uma proposta para retirar a classe e deliberar definitivamente sobre o assunto.

Depois de apreciado devidamente este assunto, fizeram uso da palavra diferentes camaradas sobre a vinda aqui, de um delegado da Federação Corticeira para explicar quanto as necessidades da Federação no respeitante à cota federal.

Foi encerrada a sessão no meio de grande entusiasmo.—C.

Regresso à juventude

Parece que o ex-kaiser também regressou antes de casar

LONDRES, 4.—O dr. Buchard, de Viena, que faz voltar à juventude pelo mesmo processo do dr. Voronoff, chegou a Londres onde pensa fazer experiências em várias pessoas.

«Quero, disse ele, aplicar o mesmo método empregado pelo dr. Schmitt, de Praga, quando o ex-kaiser utilizou os seus serviços antes da boda.»

Por estas palavras se deduz que o ex-kaiser, antes de casar, fez a operação de inserção das glândulas, para readquirir a juventude. (Rádio)

Grande Comissão Central Pró-A BATALHA

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa.

Regresso à juventude

Parece que o ex-kaiser também regressou antes de casar

LONDRES, 4.—O dr. Buchard, de Viena, que faz voltar à juventude pelo mesmo processo do dr. Voronoff, chegou a Londres onde pensa fazer experiências em várias pessoas.

«Quero, disse ele, aplicar o mesmo método empregado pelo dr. Schmitt, de Praga, quando o ex-kaiser utilizou os seus serviços antes da boda.»

Os mineiros de Aljustrel

Continuam ainda em luta

porque o director das minas faltou indignamente ao compromisso tomado

Decididamente o director das minas de Aljustrel está empenhado em provocar a passividade dos grevistas com a sua falta de carácter e de escrúpulos. Ainda na sexta-feira se tinha comprometido com o administrador do concelho a atender as reclamações concedendo o salário fixo, e no dia seguinte negou o que na véspera havia afirmado!

Este procedimento indigno do tal director agitou, como é natural, todos os grevistas, que cada vez se encontram mais firmes para prosseguir na luta que heroicamente vem mantendo há algumas semanas.

O director das minas, com a sua atitude infame, parece querer levar os trabalhadores ao desespero.

Não é impunemente que se brinca com a miséria de centenas de trabalhadores, que mais não querem do que a satisfação de reclamações que a companhia pode atender, pois demasiadamente já tem explorado aqueles que lhe têm encheido os cofres, dando-lhes em troca do seu extenuante trabalho um salário miserável.

Em virtude de os sindicatos ainda se conservarem encerrados, efectuou-se uma grande reunião no largo, onde foi verberado o procedimento baixo do director, demonstrando-se a fé inabalável dos mineiros em continuar na luta.

Para tratar do assunto foram a Beja, entrevistando o governador civil, o administrador do concelho, o presidente da associação dos mineiros e o secretário geral dos metalúrgicos, devendo todos chegar hoje a Lisboa a fim de junto do governo resolverem o caso.

ALJUSTREL, 3.—C.—A greve, que ontem parecia ter chegado a uma solução, depois de o administrador do Concelho ter efectuado demarções, junto do director das minas, hoje agravou-se em face do edital que o mesmo director mandou afixar. Uma comissão de operários, no dia 1, conseguiu que o conflito ficasse solucionado, em vista do director garantir ao administrador um salário para os mineiros de 6 escudos, o que era um salário de companhia, concedendo também aumento aos metalúrgicos. O administrador do concelho, que tem empregado todos os seus esforços para chegar a um acordo, imediatamente participou por meio dum edital o resultado das suas demarções.

A comissão conseguiu que aos metalúrgicos fosse concedido mais um aumento de 20 centavos. De maneira que a vitória dos mineiros estava certa em vista de terem alcançado o salário fixo. A comissão, que até ás 20 horas desse dia trabalhara, conseguiu em parte ver satisfeito o seu trabalho, juntamente com as demarções do administrador, mas à noite foi dito à comissão que o salário dos mineiros não era fixo, voltando o administrador outra vez a falar com o director que garantiu o que disse.

No dia seguinte começava a inscrição dos operários, mas vendo estes um aviso do director no qual dizia que não houvesse equívocos, pois o salário que garantia era o mesmo do mês de Agosto, voltou o administrador a falar com ele dizendo-lhe o director que o seu edital é que valia.

Em face disto, os operários resolveram não retomar o trabalho.

Pela inscrição se pode ver se os operários estão ou não dispostos a trabalhar, mas o director não quer ceder. Muitos operários que iam fazer a sua inscrição, em face do aviso do director, resolveram não se inscrever enquanto não seja assegurado o edital do administrador do concelho, mantendo o preço fixo aos mineiros.

Parece que o director pretende fazer algumas vingancinhas com tal inscrição. O operariado está indignado com tal procedimento pois reconhece que o director só pretende que a greve continue.

T. M. E.

Os efeitos da entrada de Portugal na guerra

A comissão liquidatória dos Transportes Marítimos do Estado mandou já liquidar todas as dividas que motivaram os arreestos dos vapores «Gaza», «Mormugim» e «Gôa», tendo este último navio estado anteontem no Tejo, precedente de Génova, onde se encontrava retido assim como os outros dois. Está pendente de despacho do sr. ministro das finanças a autorização para pagamento em bilhetes do tesouro, dos débitos daquele organismo a vários fornecedores.

DRAGAGEM

A Câmara Municipal de Aldegaleta do Ribatejo pediu ao ministro do Comércio que mande dragar as proximidades da ponte de desembarque de passageiros daquela vila, caso contrário o vapor da carreira que passa a ser o «Frederico Guilherme», não poderá ali atracar, causando o facto os mais graves transtornos aos habitantes do concelho.

DRAGAGEM

A Câmara Municipal de Aldegaleta do Ribatejo pediu ao ministro do Comércio que mande dragar as proximidades da ponte de desembarque de passageiros daquela vila, caso contrário o vapor da carreira que passa a ser o «Frederico Guilherme», não poderá ali atracar, causando o facto os mais graves transtornos aos habitantes do concelho.

DRAGAGEM

A Câmara Municipal de Aldegaleta do Ribatejo pediu ao ministro do Comércio que mande dragar as proximidades da ponte de desembarque de passageiros daquela vila, caso contrário o vapor da carreira que passa a ser o «Frederico Guilherme», não poderá ali atracar, causando o facto os mais graves transtornos aos habitantes do concelho.

DRAGAGEM

A Câmara Municipal de Aldegaleta do Ribatejo pediu ao ministro do Comércio que mande dragar as proximidades da ponte de desembarque de passageiros daquela vila, caso contrário o vapor da carreira que passa a ser o «Frederico Guilherme», não poderá ali atracar, causando o facto os mais graves transtornos aos habitantes do concelho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha e Corderaria Nacional

Anteontem foi o último dia das festas comemorativas do XI aniversário deste Sindicato. Foi por assim dizer o dia dedicado aos alunos da aula sindical que promoveram a realização de uma "matinée" que marcou, por sinal.

Foi oferecido um lunch não só aos alunos como às restantes crianças presentes, entre elas os filhos dos mineiros de Aljustrel.

Por ocasião do lunch compareceu o sr. Quirino da Fonseca e suas gentis filhas, mesdemoiselles Libânia, Manuela e Valdemira.

O sr. Quirino da Fonseca produziu um discurso de saudação em nome de s. ex. a Superintendente dos Serviços Fabris, a que responderam os camaradas Agostinho de Carvalho, Manuel Tomás Marques e Carlos Freire, secretário geral.

A s. ex. e a suas filhas foi oferecido um ligeiro copo de água, tendo-se produzido vários brindes.

A noite teve lugar o leilão de algumas prendas da quermesse que, como dissemos, se destina aos presos por questões sociais, à Batalha e aos mineiros de Aljustrel e cujo produto atingiu uma soma elevada que depois publicaremos.

O Grupo Bandolinista Harmonia Fraternal fez ouvir as melhores peças do seu repertório.

O camarada Fernando Augusto Rosa compôs um hino que ofereceu ao Sindicato, hino que a Banda do Pessoal do Arsenal da Marinha fez ouvir com geral agrado.

Ontem, realizou-se um jantar de confraternização, em que tomaram parte os principais militantes do Sindicato e que se prolongou até de madrugada, como de resto as festas dos dias anteriores.

Foi, em resumo, uma comemoração que ficará indelévelmente marcada na história do Sindicato na qual, a par da parte festiva, não foi esquecido o objectivo sindicalista pelas manifestações desse sentido produzidas.

O n.º 79 de O Eco do Arsenal foi profusamente distribuído, sendo, além de um bom aspecto gráfico, muito apreciado na parte redaccional.

No átrio do edifício onde está o Sindicato instalado, estavam colocadas umas caixas animatógráficas, recheadas com o seu produto para os mineiros de Aljustrel, gesto este digno de menção.

Do saldo de uma quebra tirada entre os arsenais, ficou a quantia de \$550, para reverter a favor deste jornal.

Chauffeurs Marítimos do Porto de Lisboa

Realizou no domingo a comemoração do 2.º aniversário com uma sessão solene que teve lugar pelas 15 horas, que foi presidida pelo secretário geral da Federação Marítima, secretário pelos delegados das Associações de Classe dos Chauffeurs em Portugal, e dos Descarregadores de Mar e Terra. Ficaram usso da palavra Benjamin de Oliveira, pelos Estreitores; José Carvalho, pelos Catraieiros; Salvador Lamego, pela Federação Marítima e Fracateiros; Aníbal dos Santos, pelos Descarregadores de Mar e Terra; Manuel Nunes, pelos Mobilitários; Fernando Casimiro Manços, pelos Chauffeurs em Portugal, que saudaram em nome dos seus organismos o Sindicato dos Chauffeurs Marítimos, exortando os seus componentes a proseguirem no caminho encajado há 2 anos, fortalecendo-o mais para que continue dando vitalidade à Federação Marítima de que é aderente, e incitando-os a dar a sua adesão à União dos Sindicatos Operários, e referiram-se aos trabalhos da C. G. T. e U. S. O. no respeitante à questão do inquilinato e à situação do jornal A Batalha demonstrando a necessidade imperiosa dos operários não o deixarem perecer.

Em nome da direcção e da comissão organizadora falaram António Firmino e José Francisco Ferreira, que agradeceram, nas pessoas dos seus delegados, aos organismos que se fizeram representar, afirmando que os Chauffeurs Marítimos, embora seja uma classe que não comporta mais de 60 indivíduos, tem o desejo de caminhar ao lado das outras classes no caminho da emancipação integral dos trabalhadores.

A sessão foi encerrada aos vivas, entusiasticamente correspondidos, à Batalha, Federação Marítima, U. S. O. e C. G. T.

No final foi aberta uma quebra para A Batalha, mineiros de Aljustrel e presos por questões sociais, que rendeu 3615.

À noite, Sebastião Eugénio realizou uma conferência, que foi muito apreciada.

Contra os excessos

Uma lei original do governo alemão

BERLIM, 2.—O governo alemão vai apresentar ao Reichstag um projecto de lei com medidas tendentes a acabar com os excessos de comer, beber e dançar, que tem caracterizado a vida social alemã desde o armistício.

São conferidos extraordinários poderes à polícia, que poderá prender proprietários de restaurantes que permitam excessos de glotoneria nos seus estabelecimentos, bem como donos de bars e cabarets que deixem dançar.

Se o projecto for aprovado, só se permitirá a dança em Berlim e noutras grandes cidades alemãs uma ou duas vezes por semana. Serão estabelecidos modelos de "menus" pela polícia. Uma das razões para esta medida extraordinária é a má impressão que provoca nos visitantes estrangeiros a vida de luxo e frivolidade que se vive nos restaurantes e cabarets na Alemanha. —Rádio.

SOLIDARIEDADE

No capilé da Laranginha, Calçada de S. Vicente, foi aberta uma quebra a favor de A Batalha e presos por questões sociais, que rendeu 20500.

Em Vendas Novas

UM COMICIO IMPONENTE

Inaugura-se com entusiasmo o sindicato dos rurais de Pegões e arredores

(Do nosso enviado especial)

VENDAS NOVAS, 3-T. — Ao chegarem a Pegões, os delegados operários são recebidos com grandes aclamações pelos trabalhadores rurais da região, que iam inaugurar solenemente o seu sindicato profissional.

Pouco depois, o comboio pôe-se em marcha, apinhado por numerosos rurais e engalanado por bandeiras dos sindicatos representados. Depois do desembarque em Vendas Novas, organizou-se um cortejo, no largo em frente à estação, o qual se encaminhou para uns terrenos junto à Escola Prática de Artilharia, onde se efectuou um comício, que foi largamente concorrido.

Depois de ter assumido a presidência, o camarada Marcelino, delegado da Federação dos Trabalhadores Rurais, dá a palavra a António Pegado, da comissão organizadora do sindicato rural de Pegões e arredores. Em frases repassadas de comição, o orador refere-se à situação moral e económica do trabalhador rural, demonstrando com feliz argumentação as vantagens da organização dos assalariados.

António Simões, também da comissão organizadora, faz uma ligeira prelecção sobre a vida actual do camponês.

Falando depois o delegado da C. G. T., Jerónimo de Sousa, que afirma que toda a organização operária sente as mesmas aspirações dos rurais e que toda a acção é necessária para derrubar os obstáculos que impedem a emancipação dos trabalhadores. Salienta o papel dos rurais na vida económica do país e combate com energia todos os poderes da burguesia.

Depois, Marcelino pronuncia um discurso admirável de singeleza, manifestando o seu regozijo pela formação do novo sindicato e dando por encerrado o comício, no meio de grande entusiasmo e animação. Uma quebra aberta para A Batalha rendeu 32570.

PELA ORGANIZAÇÃO

Sindicato Unico dos Trabalhadores do Comércio e Indústria de Lisboa

A constituição do Sindicato Unico dos Trabalhadores do Comércio e Indústria de Lisboa, desde há anos que vem sendo para todos os militantes e para a avulsa classe da classe dos Empregados no Comércio a mais cara das aspirações.

Continuando com o esforço empregado pelas transactas Juntas Executivas, a Junta Executiva (zona sul) da Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio, elita no Congresso de Viseu, efectuado em Setembro de 1921, não se tem poupado a esforços quer morais, quer materiais no sentido de fusão das associações existentes na capital.

Várias tentativas e diversas demarques ela tem efectuado e com pezar constata que as Associações dos Empregados de Bancos e Câmbios, dos Empregados de Praça e Viajantes e União dos Empregados no Comércio não querem interessar-se devidamente pelo assunto, mantendo-se num criminoso indiferentismo, assaz condenável, que não se sabe a que atribuir.

Assim, pois, a Junta Executiva (zona sul) da F. P. E. C. vê-se impossibilitada de, por enquanto, continuar a enviar os seus esforços no sentido de fusão nas associações de Lisboa. Como pode a Junta Executiva (zona sul) da F. P. E. C. constituir o Sindicato Unico se as associações acima mencionadas não têm accedido aos constantes chamamentos que se lhes têm feito?

E' necessário que esses organismos se apercebam de que o seu indiferentismo, o seu silêncio, o seu marasmo só servem para que a organização se enfraqueça e não possa reivindicar aquilo a que a classe dos Empregados no Comércio tem direito.

Concluindo, chama-se a atenção para o seguinte:

1.ª A Junta Executiva (Zona Sul) da F. P. E. C. aprova os trabalhos encetados pelas Associações de Classe dos Caixeiros, dos Empregados de Escritório e dos Empregados Menores do Comércio e Indústria, em prol do Sindicato Unico;

2.ª A Junta Executiva (Zona Sul) da F. P. E. C. lamenta o indiferentismo em que se tem mantido as Associações de Classe dos Empregados de Bancos e Câmbios, dos Empregados Viajantes e de Praça, e da União dos Empregados no Comércio;

3.ª A Junta Executiva (Zona Sul) da F. P. E. C. declara suspender os trabalhos pró-constituição do Sindicato Unico—enquanto não se lhe ofereça melhor oportunidade e o actual estado de coisas não se modifique;

4.ª A Junta Executiva (Zona Sul) da F. P. E. C. afirma bem alto a sua vontade inabalável de estar disposta a organizar o Sindicato Unico, quando as Associações dos Empregados de Bancos e Câmbios, dos Empregados Viajantes e de Praça e da União dos Empregados no Comércio enveredarem por um caminho mais decisivo e mais consentâneo com os princípios associativos.

Lisboa, Dezembro de 1922.

A Junta Executiva (Zona Sul) da Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação.—O secretário-redactor do Despertar deseja a comparência na sede federal, às 21 horas de hoje, de todos os colaboradores, a fim de se trocarem impressões sobre o desenvolvimento do jornal.

Núcleo de Lisboa.—Reúne amanhã pelas 20 horas, a comissão executiva.

Secção do Alto do Pina.—Reúne hoje em assembleia geral pelas 20 horas, para tratar de assuntos importantes.

David de Carvalho, da Federação das Juventudes Sindicalistas, saúda todos os trabalhadores rurais, em nome da mocidade sindicalista, que compreende bem o papel importante que os rurais desempenham na Revolução. Por último, incita a mocidade rural a enfileirar nas juventudes sindicalistas para a libertação do indivíduo de todo o poder estabelecido.

António Pegado apresenta também duas moções, cujas conclusões, em síntese, preconizam a assistência da instrução popular pelas escolas oficiais com todo o material didático e higiénico necessário, manifestando-se contra o abandono de milhões de hectares de terrenos e defendendo a criação de escolas de educação social com obras científicas em todos os ramos, e a dvgando, finalmente, a adesão à Federação Rural e à C. G. T.

As três moções são aprovadas com grandes aclamações, prosseguindo a série de discursos. Falam Luís Soares, do sindicato do Sul e Sueste, Alfredo Pinto, pela Federação Ferroviária, António J. Piloto, pelo Grupo de Educação Social do Barreiro, Adriano Pimenta, do N. J. S. de Vendas Novas, José Capote, pelos rurais de Vendas Novas, e António Duarte, da construção civil de Vendas Novas.

Pedro Cortes dos Reis, do Núcleo Juventude Sindicalista do Barreiro, lê uma declaração, segundo a qual o seu organismo de propaganda e educação promete todo o auxilio e solidariedade aos trabalhadores rurais, causando certa emoção a leitura deste documento.

Depois, Marcelino pronuncia um discurso admirável de singeleza, manifestando o seu regozijo pela formação do novo sindicato e dando por encerrado o comício, no meio de grande entusiasmo e animação. Uma quebra aberta para A Batalha rendeu 32570.

Teatro Politeama

Concerto da Orquestra Sinfónica de Lisboa

Constituiu mais um sucesso para o maestro Fão, o concerto que a sua orquestra realizou no domingo e em que tinha representação música alemã, russa, espanhola e portuguesa.

Em todos os trechos, esse núcleo importante de artistas revelou o seu merecimento, sendo para notar a rigorosa afinção com que foi executado o *Overton* de Weber que com Freichutz e outras composições tanta influência teve na primeira maneira de Wagner, e o delicado lirismo cheio de plangência que a orquestra imprimiu à *Sinfonia incompleta* de Schubert, o mais romântico dos músicos da Alemanha.

Ao esmero que os dois belíssimos andamentos desta sinfonia tiveram, e que parece ter produzido o cansaço, atribuímos um pouco, a precipitação com que a terceira abertura da *Leonora*, de Beethoven, foi tocada e que pela mesma orquestra Fão correctamente tem sido interpretada em outras vezes. As *Goyescas* de Granados teve já a repetição porque é na verdade uma peça de uma delicada instrumentação em que não deixa de transparecer um ressaibo caracterizadamente espanhol.

Em arcos foi dum grande efeito de melancolismo elegiaco a *Dolorosa* de Oscar da Silva, que não é só um distinguíssimo pianista mas também um compositor primoroso.

Nogueira de BRITO

O estrangeiro

em poucas linhas

Anuncia-se que o ex-sultão abandonará Malta e irá estabelecer-se em Medina, a "Cidade Santa" do Islam, depois de ter abandonado a ideia de ir para a Índia, devido à hostilidade dos muçulmanos hindus e o apoio que estes prestaram ao governo de Angola.

O governo dos soviets ameaça o governo de Angola pelas represalias que este efectuou nos comunistas turcos.

Os aliados exigem um pagamento de Mks. 1.000.000 como indemnização pelos ultrajes feitos aos oficiais aliados na Baviera.

Ameaça a Alemanha com represalias em caso de não pagamento.

Centro de Propaganda e Estudos Sociais

Reúne hoje na Calçada do Combro, 38-A, 2.º, pelas 20 horas e meia, a assembleia geral deste Centro, para apreciar um assunto de grande importância para a vida do Centro, sendo por isso necessária a comparência de todos os sócios.

Pessoal da Parceria dos Vapores Lisboenses

Reúne hoje, pelas 17,30, no Sindicato Metalúrgico, o pessoal dos Vapores Lisboenses, para tratar dum assunto de alta importância.

Em virtude da sua transcendência, roga-se a comparência de todo o pessoal desta casa.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário "Sempre Unidos".—Reúne hoje, pelas 20 horas, com todos os seus componentes.

Grupo Libertário "Os Solidários".—Para um assunto de urgência e inadiável resolução, reúne hoje, pelas 21 horas, com todos os filiados e bem assim os delegados de todos os grupos no local do costume.

Grupo Lealdade.—Reúne amanhã, pelas 20 horas, com todos os agregados.

Coliseu dos Recreios
HOJE—às 21 horas (9 da noite)
2.ª apresentação dos notáveis artistas
Los Galois 7 Alexandros
Família Luftman
3 soberbas e lindas óperas 3
O maior sucesso da actualidade
Todas as novidades e atracções da
Grande companhia de circo

AS GREVES

Operários ferradores

NOTA OFICIOSA

Camaradas: A vossa Comissão de melhoramentos encontra-se bastante sensibilizada pela forma aleneira que tendes mostrado ao patronato durante estes 10 dias de luta, de que estais dispostos a ir-seja onde for preciso, menos retomar o trabalho, com o irrisório aumento de 20 %; e seria uma afronta à vossa miséria, e não chegará, nem para morrer de fome.

Se o conflito, ainda não está solucionado, deve-se simplesmente à ganância e intransigência de alguns industriais, pois que sabemos de fonte segura que os proprietários de carroças e cocheiras de trens, e mesmo alguns particulares, estão dispostos a pagar as ferragens ao preço das novas tabelas, logo que lhes apresentem, para assim os seus animais e serviços de transportes não sofrerem prejuízos, por uma greve que já podia desde o seu início estar resolvida se não fosse a ambição desmedida de serem poucos ricos aqueles que ainda há dois dias andavam também em luta conosco contra os exploradores, os quais, sendo hoje patrões, são os que tem concorrido bastante para que as nossas reclamações não tenham sido atendidas.

A comissão reúne hoje, pelas 13 horas, continuando a classe em sessão permanente.

No Porto

Pessoal da Carris

PORTO, 3.—Apesar da Comissão de festas e chefe do distrito bem desferirem o grave bordão do patriotismo que neste momento de comemorações é preciso ter-se, o Severiano José da Silva não quer, nem por sombras, chegar a um acordo.

O chefe do distrito, numa ocasião em que estavam reunidas todas as entidades capazes de solucionar o conflito, telefonou para Severiano José da Silva, a fim de comparecer e resolver-se o assunto. Severiano José da Silva negou-se: sua mulher, telebolicamente, declarara que seu marido estava doente, embora a sua morte não fizesse mal a ninguém. Por detrás da sua mulher estava, é claro, Severiano José da Silva, a censurar-lhe o recado.

Ante esta recusa sistemática, ante esta intrinseca malícia—o que compete fazer ao chefe do distrito? Fazer com que, sob prisão, Severiano fôsse ao governo civil, para se discutir a plataforma de conciliação.

Não era caso virgem, pois já, em idénticas circunstâncias e em similares teimosias, um outro chefe do distrito lhe fizera essa pirraça bem às horas. Algum da comissão da U. S. O. e dos grevistas fizera isto sentir ao sr. Cota, quando perguntara o que queria que fizesse e o que faria se a comissão estivesse no seu lugar.

Contudo, devido à manifestação patriótica do director em chefe do sindicato da Boavista, a greve continua no mesmo pé. E os grevistas, confiantes na sua vitória e na sua justiça, não deram o pedido da Comissão de festas, que pretendia que eles, nestes três dias, retomassem o serviço. A Comissão atida, porém, teve de convencer-se de que não tinha graça alguma os grevistas retomassem o trabalho por três dias para depois o largarem novamente. Tanto mais que Severiano deu o exemplo de que acima do patriotismo estão os interesses materiais.

Em Vila Viçosa

Trabalhadores rurais

VILA VIÇOSA, 1.—Terminou a greve dos trabalhadores rurais, sem condições, por alguns inconscientes traírem o movimento. A classe está a preparar-se no sentido de, na oportunidade devida, fazer valer as suas reclamações.

Em Aldegalega

Operários corticeiros

ALDEGALEGA, 3.—Reúniu a classe corticeira para apreciar a situação dos quadros que se encontram em greve e a resposta dos fabricantes, sendo registadas duas adesões.

Os quadros estão dispostos a manter-se na mesma atitude até serem atendidos.

São prevenidos todos os quadros de que não venham trabalhar para esta localidade nas casas de Diniz Machado e Joaquim Moraes, que não assinarão a tabela. Também se faz idéntica prevenção para que não façam contratos com Eduardo Pratas, encarregado duma daquelas casas.

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para lá vestidos continuam a vendê-los por preços baros cismos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª (Esta cidade)

Manda amostras ao domicílio

TRABALHADORES: Lede e propague A Batalha

Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne hoje às 21 horas prefixas com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação do aumento da cota confederal, nomeação da nova comissão administrativa de A BATALHA e apreciação do funcionamento interno da C. G. T.

Comité Confederal

Reúne hoje, às 19 horas, para assunto muito importante, sendo indispensável a comparência de todos os comissionados.

COMUNICAÇÕES

Federação de Calçado, Couros e Peles.—Por motivo de força maior a nova comissão administrativa e a comissão nomeada no último conselho que hoje deviam tomar posse só amanhã o podem fazer, devendo por esse motivo comparecer às 21 horas na sede da Federação.

Federação Nacional da Construção Civil.—Conselho federal.—A reunião que hoje se devia efectuar, fica transferida para amanhã, quarta-feira, em virtude de alguns delegados terem hoje que assistir a outras reuniões de outros organismos.

Federação Metalúrgica.—Com grande número de delegados reuniu ontem o Conselho Federal que após a apreciação de vários expedientes iniciou a discussão sobre dois ofícios do Conselho de Militantes de Olhão, resolvendo-se pedir informações ao Sindicato Metalúrgico da mesma localidade.

Apreciando-se o relatório dos delegados ao Congresso, foi ele apreciado por quasi todos os delegados presentes, sendo por fim aprovado. Foi nomeado um delegado do Sindicato Metalúrgico de Lagos.

S. U. Mobilitário.—Em virtude de se realizarem outras reuniões, fica adiada a assembleia que estava marcada para hoje.

Amanhã reúnem os corpos gerentes com a comparência de todos os componentes da secção mobilitária e da juventude sindicalista.

CONVOCAÇÕES

Compositores Tipográficos.—Reúne hoje pelas 17,30 a comissão administrativa.

Litógrafos e Anexos.—Reúne hoje pelas 19 horas, a comissão administrativa, juntamente com os delegados de todas as oficinas, para se proceder à liquidação de contas dos bilhetes das festas realizadas nos dias 2 e 3 p. p.

S. U. C. Civil.—Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral todos os componentes deste organismo, para leitura dos relatórios dos delegados deste sindicato aos congressos da Indústria e Nacional Operário.

Secção profissional dos pedreiros.—Reúne hoje pelas 20 horas, com todos os delegados das secções profissionais, para um assunto que interessa a todos.

Comissão profissional dos canteleros.—Reúne hoje pelas 20 horas, para tratar dum caso que se prende com a classe.

Corticeiros de Belém.—Para apreciar a tabela de preços elaborada pela comissão nomeada na última assembleia, reúnem hoje, pelas 18 horas, os operários da pequena fabricacão.

A esta reunião não deverão faltar os cobradores para fazerem a entrega das suas quotas para a respectiva descargada e assim como as listas das subscrições ultimamente distribuídas.

S. U. Mobilitário.—Comissão de Melhoramentos.—Reúne hoje, pelas 20 horas, esta Comissão.

TEATRO FOZ

Telef. N. 4354

COMPANHIA

Beatriz de Almeida—Jaimé Zenógllo da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE HOJE

repete-se a espirituosa comédia farca

O arroz doce

Subvenções

Oficiais de diligências

Uma comissão de oficiais de diligências dos juizes de investigação e dos tribunais de transgressões, procurou ontem o ministro da justiça, a quem entregou uma representação pedindo equiparação para a sua classe, para o efeito de melhoria de vencimentos, a terceiros oficiais da secretaria da justiça.

O dr. Catão de Menezes mandou a representação à respectiva comissão de reclamações sobre melhoria de vencimentos.

Transporte de cortiças

Uma comissão da Secção dos Operários Corticeiros de Alhos Vedros conferenciou ontem com o engenheiro sr. Basto, chefe dos serviços de movimento da C. P. a fim de solicitar um comboio especial para transporte de cortiças para aquela localidade, o que evitará crise de trabalho. Aquele senhor prometeu atender o pedido o mais depressa possível.

Há de sair...

ROMA, 4.—Corre aqui com insistência o boato, aliás já propagado na imprensa estrangeira, de que o Papa tenciona sair do Vaticano, indo passar algumas semanas a Castel Gandolfo, que fica a uns 20 quilómetros de Roma. —Rádio.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Federação dos Trabalhadores Rurais.—Comissão Administrativa.—Reúniu esta comissão em 28 Novembro para apreciar os trabalhos que devem ser apresentados ao Congresso.

Apreciado o expediente foi resolvido dar-lhe despacho. Foram registadas mais algumas adesões ao Congresso.

Em seguida foi apresentado o relatório do delegado que representou a Federação no 8.º aniversário do Sindicato dos Ferroviários do Sul e Sueste e inauguração da "Casa dos Ferroviários" declarando vir deversas impressões, com a forma imponente e grandiosa em que as mesmas decorreram, sendo aprovado e tomado em consideração.

O mesmo delegado deu também conta à comissão administrativa, que tinha convidado em nome dos Trabalhadores Rurais, Cristiano de Carvalho e Gonçalves Correia, a darem uma conferência quando se realizar o Congresso Rural em Évora em 16 e 17 de Dezembro, sendo aprovado por unanimidade.

Trabalhadores Rurais de Montemor-o-Novo.—Reúniu a assembleia geral, que tratou do próximo congresso da indústria, sendo resolvido dar a sua adesão e nomeando delegados Joaquim José Páris, António Silvestre Cardoso e Demétrio António. Encontravam-se presentes dois mineiros de Aljustrel, para os quais foi arranjado transporte.

Estes camaradas tinham sido dirigidos à Associação dos Trabalhadores Rurais de Vila Nova da Baronia, mas como ali não havia trabalho foram subsidiados ali com 20\$00.

Trabalhadores Rurais de Pinhal Novo.—Reúniu a comissão administrativa deste novo sindicato, sendo resolvido por unanimidade dar a sua adesão à Federação dos Trabalhadores Rurais. Foi deliberado também que no próximo domingo, 10 do corrente, se fizesse a escritura da compra do terreno para a sede do respectivo sindicato, pois os proprietários da do burgo negam-se a alugar casa para esse efeito, tendo empregado toda a sua força para derubar este baluarte, o que não tem conseguido em virtude da tenacidade dos trabalhadores.

Manipuladores de Pão do Porto.—Reúniam em assembleia geral para se ocuparem dos seus interesses corporativos. Tratados estes, travou-se grande discussão a propósito da classe se desligar da U. S. O. local, cujo erro foi evidenciado por alguns membros daquela corporação profissional. Depois da longa discussão, o secretário geral da U. S. O. demonstrou proficientemente as falsidades dum delegado, e aclarou a realidade dos factos. A classe dos manipuladores de pão, deu o dito por não dito e com entusiasmo aderiu à U. S. O. e consequentemente à C. G. T.

Refinadores de açúcar do Porto.—Promovidas pela U. S. O. do Porto, realizaram-se duas assembleias gerais do Sindicato dos Operários Refinadores de Açúcar, nos dias 25 e 28 do mês findo, para se pronunciar sobre a adesão à C. G. T. e à União dos Sindicatos Operários do Porto.

O secretário geral da União local explicou resumidamente o valor do organismo confederal e qual a sua missão dentro da actual situação capitalista.

Além de outros oradores falou Anacleto Ramos, sendo aprovada uma resolução com as seguintes conclusões:

1.ª Dar a sua adesão à C. G. T. e nomear os seus delegados à União dos Sindicatos Operários do Porto; 2.ª Que esta resolução seja efectiva no fim do ano, dada a impossibilidade de começar a fazer a cobrança por séios especiais antes desta data. A nomeação dos delegados para a U. S. O. recaiu nos camaradas Cândido Luis da Silva, João José de Brito e José R. Cunha.

O secretário geral da União local explicou resumidamente o valor do organismo confederal e qual a sua missão dentro da actual situação capitalista.

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas de Lisboa	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-c	8,26	5,55-f	7,01
8,45-c	9,46	7,20-f	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	20,31	18,20-f,i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
20,40	22,05	19,44-f,i	20,43
21,10-c	22,43	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03		

a. Só aos domingos e feriados. - b. Só nos dias úteis. - c. Directo até Alentejo. - d. Directo até S. J. Estoril. - e. Directo até C. Quebrada. - f. Directo desde Alentejo. - g. Directo desde S. J. Estoril. - h. Directo desde C. Quebrada. - i. Combios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Cascais para Lisboa, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Barreiro para Lisboa, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,55-e	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a,d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-e,d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15	17,10
17,30-a,d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

Queréis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUVRES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L. da

Companhia Nacional de Navegação

Vapor Beira

Satrá no dia 20 de Dezembro para Funchal, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Cuio, B. Velha, (Ambrizete, Quissanga, Quissanga, Boma, Nogueira, Matadi, Landana, Mucula e Musserra com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. Tigres e P. Alexandre.

Vapor Moçambique

Sairá no dia 1 de Janeiro para Matadi, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoché, Porto Amélia e Ibo com transbordo.

Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios:

Em Lisboa: Rua do Comércio, 85.

No Porto: Rua da Nova Alfândega, 34.

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a tomos, sendo a primeira intitulada **Colecção Autores Célèbres** ilustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**.

A segunda denominada **Germinal** iniciará com a magnífica obra de Kropotkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecadora da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; Farmácia Internacional, — Rua do Ouro, 228; União Comercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23; (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199, A

DEPOSITO GERAL FARMACIA CASTRO, SUCESSOR LISBOA

Rua de S. Bento, 199-199